



UMA IDISHLANDIA NO NORTE FLUMINENSE: JUDEUS E A POLÍTICA DO ESTADO NOVO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Yann Almeida Belmont Paula (PPGSP)
Wania Amélia Belchior Mesquita (Orientadora)

Introdução: As comunidades judaicas contemporâneas no Brasil testemunham as múltiplas dispersões dos judeus pelo espaço geográfico nos dois últimos séculos. Se no século XIX o fluxo imigratório é quase sempre motivado por projetos individuais e coletivos de melhoria das condições de vida em terras brasileiras, o século XX será marcado por múltiplas dispersões provocadas por transformações políticas e econômicas no continente Europeu, que além de provocar instabilidades quanto a chances de trabalho e sobrevivência, ver ressurgir inúmeros governos autoritários e casos de perseguições anti-semitas que culminam no Holocausto. A cidade de Campos dos Goytacazes experimentou uma significativa ascensão política e econômica como importante centro urbano-regional no final do século XIX e primeiras décadas do século XX. Alves (2009)¹ argumenta o papel decisivo do capital comercial nos rumos da cidade. Judeus do leste europeu (*asquenazim*) transferem-se, muitos desde a chegada ao Brasil, para a cidade de Campos. Redefinindo suas redes comunitárias e comerciais, no ano de 1929, uma comunidade próspera composta por 200 pessoas já participam da vida econômica e política da região. Com o advento do Estado Novo, objetivos claros de consolidação de um núcleo político nesta região dão a tônica ao projeto administrativo do então Interventor Federal Ernani Amaral Peixoto. Nesse processo, Amaral Peixoto indica como Interventor de Campos, no ano de 1939 e 1941-1945, o engenheiro judeu Salo Brand. Principal agente do getulismo junto à elite econômica local, Brand constrói uma complexa rede política, obtendo apoio de lideranças e membros ligados a União Israelita de Campos. Levando em consideração a produção acadêmica que analisa o período do Estado Novo como “fascista” e “antissemita”, a presente pesquisa busca a partir de um contexto singular compreender a participação de judeus nos quadros políticos desse período no Norte Fluminense. **Objetivo:** Descrever e analisar a trajetória de vida do Interventor Municipal de Campos dos Goytacazes, Salo Brand, com o intuito de compreender os aspectos cotidianos da política do Estado Novo na cidade e as estratégias que marcaram a consolidação do projeto político varguista na região. **Metodologia:** Análise documental; entrevistas; relatos de vida. **Resultados:** Até o presente momento, pesquisas bibliográficas foram realizadas. Pesquisas documentais, tendo como suporte o jornal Monitor Campista estão em curso. Membros da extinta UIC já foram contatados para a realização das entrevistas e relatos de vida.

Palavras-chave: Imigração Judaica, Estado Novo, Antissemitismo no Brasil.

Instituição de fomento: CNPq.

¹ ALVEZ, Heloiza Manhães. A sultana do Paraíba: Reformas Urbanas e poder político em Campos dos Goytacazes – 1890-1930. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 2009.